

O PROJETO PEDAGÓGICO DA CONFERÊNCIA NACIONAL DA INDÚSTRIA PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA NOS ANOS 2000

Alessandro de Melo

Orientadora: Profa. Dra. Lígia Regina Klein

Universidade Federal do Paraná

Programa de Pós-Graduação em Educação/UFPR

Ano: 2010

Resumo de Tese de Doutorado

Esta tese trata de analisar os fundamentos do projeto de educação básica do empresariado industrial brasileiro, reunido na Confederação Nacional da Indústria – CNI, nos anos 2000. A tese que se defende é a de que o empresariado industrial brasileiro tem papel dinâmico e interventivo na proposição e prática das políticas públicas de educação, e que, portanto, as suas concepções não devem ser encaradas apenas como “teorias”, mas sim como parte da luta ideológica pela hegemonia no que tange ao projeto educativo, ainda como parte das lutas de classes em geral, empreendidas na sociedade, visando sua produção e reprodução. Desta forma, realizamos uma análise dos principais documentos da CNI no período assinalado, procurando vislumbrar as categorias predominantes do projeto empresarial de educação básica, as quais assinalamos como “empregabilidade”, “empreendedorismo”, “polivalência”, o “saber ser” e o “capital humano”. A conclusão a que chegamos é a que o empresariado procura, de fato, influir no projeto hegemônico de educação básica, tornando-o senso comum na sociedade, devido à importância que tem a educação básica para a formação dos futuros trabalhadores da indústria, na fase de alta competitividade em escala global, que exige cada vez melhor índice de produtividade, o que, por sua vez, exige uma formação geral para este trabalho, o que também pressupõe, como indicaram as categorias, uma formação para o desemprego e a competição entre os trabalhadores por um lugar no mercado de trabalho, exigindo destes flexibilidade, polivalência e um projeto cuja ênfase está no fator subjetivo, muito mais que nos conteúdos científicos.

Palavras-Chave: empresariado e educação; Confederação Nacional da Indústria; Educação Básica.